Texto para Discussão #14

Aumentando nossa capacidade de influenciar através das ações de advocacy e campanha

Introdução

A ampliação da influência da CGE requer, por um lado, um estreito alinhamento com os marcos conceituais e legais do direito à educação e, por outro, uma compreensão clara dos contextos políticos, sociais e culturais nos quais nossos membros operam.

Dado que a CGE é um movimento com mais de vinte anos de história, a experiência acumulada nos permite rever, transformar e estabelecer nossa influência com a agilidade necessária e critérios baseados em evidências para responder aos tempos atuais.

Uma combinação de flexibilidade, percepção da realidade e determinação política é essencial para adotar planos, estratégias e campanhas, de modo que a CGE possa aspirar a contribuir significativamente para as lutas pelo direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

Novos desafios foram assumidos nos últimos anos, tais como a incorporação de jovens e estudantes ao Conselho da CGE e a todo o movimento, a adoção de uma Estratégia de Gênero e nossa participação significativa em novos espaços de governança internacional.

Isto permitiu à CGE renovar seus esforços e, acima de tudo, estabelecer ações estratégicas com o objetivo de responder aos desafios globais. Assim, por exemplo, o desenvolvimento de campanhas sobre educação em emergências e financiamento da educação, tem dado nova energia ao movimento. Da mesma forma, o maior interesse na educação de adultos e na educação e cuidados com a primeira infância permitiu a construção de novas alianças e a ampliação da gama de ações da CGE.

Não estamos começando do zero! A experiência acumulada nos permite gerar um impacto mais forte e ampliar nosso movimento com novos atores: jovens, refugiados, pessoas com deficiência, populações LGTBIQ+, etc. Sabemos que os direitos humanos não podem ser aprendidos por exortação, mas sim por exemplo, e é por isso que a CGE sempre procura renovar suas propostas políticas e metodológicas, colocando sua longa experiência em práticas renovadas.

a. Análise do contexto e como isso se relaciona com a CGE

A diversidade dos espaços nos quais os membros da CGE trabalham coincide com o surgimento dos novos atores mencionados. Neste contexto diversificado, ações de advocacy e campanhas específicas têm seu espaço. A luta pelo alívio e/ou cancelamento da dívida e contra

a privatização e a mercantilização da educação encontrou novos rumos nos últimos anos e esperamos que o movimento também encontre oportunidades de contribuir para as demandas por justiça tributária, justiça ecológica e ambiental, mudança climática e direito à saúde.

Trabalhar pelo direito à educação não deve ser isolado de outras áreas de direitos humanos, entendendo que muitos dos problemas enfrentados pela educação têm origem fora do setor da educação.

É por isso que a CGE reafirma sua natureza política e permanece aberta a alianças com outros setores e movimentos.

a. Questões-chave que os membros da CGE devem considerar

Esta diversidade também apresenta desafios organizacionais. Os espaços nos quais os membros da CGE participam são frequentemente competitivos, pois dada a escassez de recursos, às vezes assistimos a uma espécie de canibalismo institucional, totalmente injustificado, no qual é comum encontrar alguns atores conhecidos e não-convencionais disputando a atenção de diferentes contrapartes. Organizações filantrópicas, fundações, ONGs corporativas e empresas, todas reclamam um pedaço da torta.

No entanto, muitas vezes as organizações comunitárias ficam com o pior e permanecem enfraquecidas, carentes do poder financeiro que as grandes ONGs e ONGIs têm.

Este fato é especialmente relevante para a CGE, pois não devemos esquecer que nosso movimento surgiu de demandas populares por justiça, liberdade e igualdade. Essas demandas nasceram dentro de comunidades organizadas e continuam a inspirar nosso trabalho. É de lá que vem o mandato da CGE, e não dos acordos de pequenos grupos de indivíduos de boa vontade, muitas vezes desligados do sofrimento e das lutas das pessoas.

a. Questões importantes para apoiar a discussão

Quais elementos ausentes devem ser considerados para fortalecer o advocacy e as campanhas da CGE?

Como devemos proceder para integrar a perspectiva de gênero em nosso trabalho?

Que medidas devem ser tomadas para fortalecer o diálogo intergeracional no movimento?